



Arquitetura da Informação

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação

Docente: Silvana Ap. Borsetti Gregorio Vidotti

Discente: Ana Carolina Simionato

INFORMATION ARCHITECTURE FOR THE WORLD WIDE WEB

Peter Morville, Louis Rosenfeld

Capítulo 9 – Tesauros, Vocabulário Controlado e Metadados

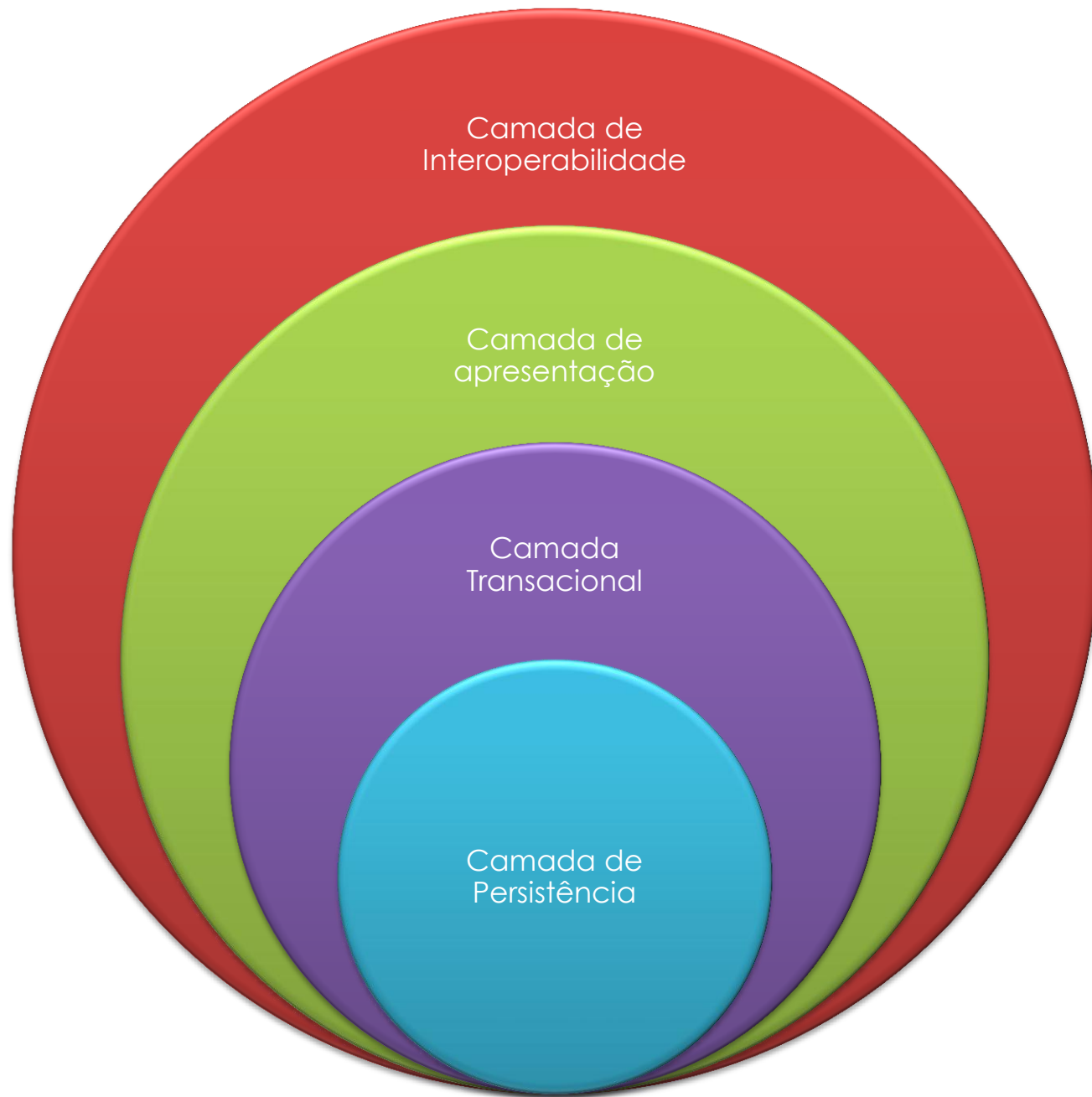
TEXTO BASE



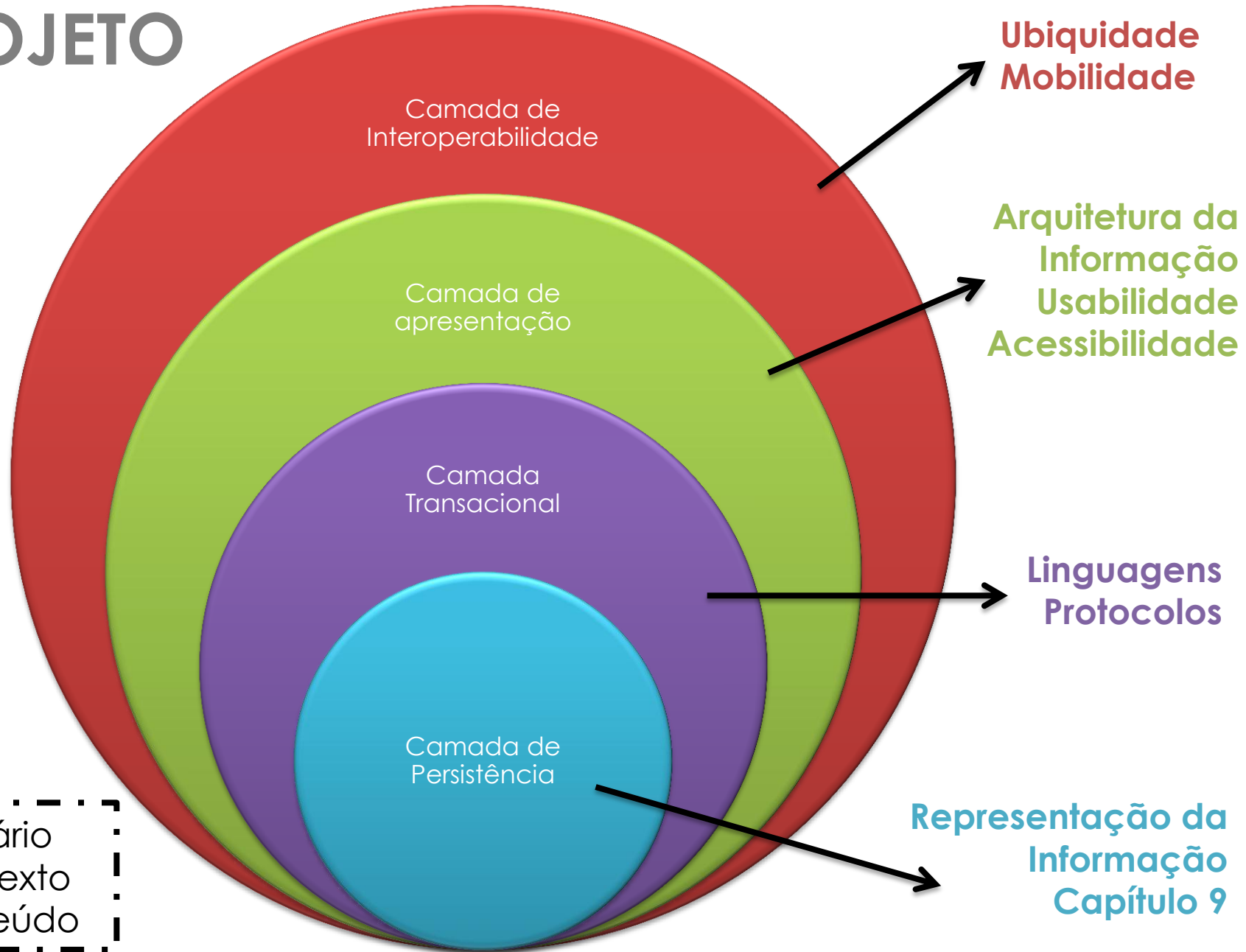
O que o capítulo aborda?

- Definições;
- Visão geral esquemas de classificação e tesouros;
- Relações hierárquicas, de equivalência e associativas;
- Classificação facetada e navegação guiada.

INTRODUÇÃO



PROJETO



REPRESENTAÇÃO

DA INFORMAÇÃO

CAMADA INTERNA

Representação de documentos

Tratamento temático da
Informação

Tratamento descritivo da
Informação

Indexação

Classificação

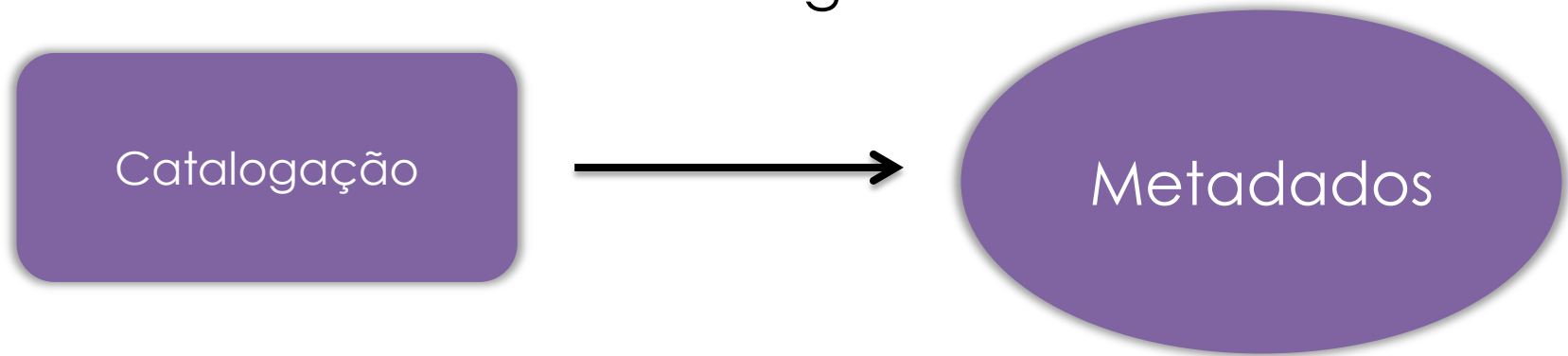
Catálogo

Novas tecnologias

Tesauros;
Vocabulários
controlados e nas
Ontologias

Metadados; no uso de
modelos (RDA) com o auxílio
de novos conceitos: FRBR,
FRAD e o FRSAD

A catalogação oferece os subsídios necessários para a definição dos metadados, com o apoio dos códigos.



Tratamento descritivo da
informação



Metadados

Conjunto de atributos, mais especificamente dados referenciais, que representam o conteúdo informacional de um recurso e que pode estar em meio eletrônico ou não.

Já os formatos de metadados, também chamados de padrões de metadados, são estruturas padronizadas para a representação do conteúdo informacional que será representado pelo conjunto de dados-atributos (ALVES, 2010, p.47).

São dados que fornecem informações sobre a documentação ou outros dados gerenciando um aplicativo ou um ambiente (MORVILLE; ROSENFELD, 2006).

No ambiente Web...

... os metadados foram desenvolvidos para racionalizar, diferenciar e tratar a massa fenomenal de informações. E consequentemente, para melhorar a recuperação na Web.

Além disso, os metadados podem auxiliar na organização das fontes eletrônicas, favorecendo a interatividade delas e validando suas identificações e assegurando sua preservação.

Padrões de metadados

Para os diversos recursos informacionais, os metadados possuem padrões. Estes padrões orientam e auxiliam na forma de descrição de cada tipo de informação. Exemplos:

- Dublin Core (utilizado na descrição de recursos digitais);
- MARC21 (registros bibliográficos);
- TEI (material textual em ambientes digitais);
- EAD (inventário de arquivos);
- CDWA / VRA (objetos visuais como pinturas e esculturas);
- Entre outros...

```

<!DOCTYPE html PUBLIC "-//W3C//DTD XHTML 1.0 Transitional//EN" "http://www.w3.org/TR/xhtml1/DTD/xhtml1-transitional.dtd">
<!-- saved from url=(0066)http://enancib.ibict.br/index.php/xii/enancibXII/schedConf/program -->
<html xmlns="http://www.w3.org/1999/xhtml"><head><meta http-equiv="Content-Type" content="text/html; charset=UTF-8">

    <title>Programa</title>
    <meta name="description" content="XII ENANCIB - Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, sobre políticas de
informação para a sociedade">
    <meta name="keywords" content="Ciência da Informação; políticas de informação">
    <meta name="generator" content="Sistema Eletrônico de Administração de Conferências 2.3.3.1">

    <link rel="stylesheet" href="./Programa ENANCIB_files/common.css" type="text/css">
    <link rel="stylesheet" href="./Programa ENANCIB_files/common(1).css" type="text/css">

    <!-- Base JQuery -->
    <script src="./Programa ENANCIB_files/jsapi"></script>
    <script>
        google.load("jquery", "1");
        google.load("jqueryui", "1");
    </script><script src="./Programa ENANCIB_files/jquery.min.js" type="text/javascript"></script><script src="./Programa
ENANCIB_files/jquery-ui.min.js" type="text/javascript"></script>
    <!-- Add javascript required for font sizer -->
    <script type="text/javascript" src="./Programa ENANCIB_files/jquery.cookie.js"></script>
    <script type="text/javascript" src="./Programa ENANCIB_files/fontController.js"></script>
    <script type="text/javascript">
        $(function(){
            fontSize("#sizer", "body", 9, 16, 32, "http://enancib.ibict.br"); // Initialize the font sizer
        });
    </script>

    <link rel="stylesheet" href="./Programa ENANCIB_files/sidebar.css" type="text/css">    <link rel="stylesheet" href="./Programa
ENANCIB_files/leftSidebar.css" type="text/css"> <link rel="stylesheet" href="./Programa ENANCIB_files/rightSidebar.css" type="text/css">
<link rel="stylesheet" href="./Programa ENANCIB_files/bothSidebars.css" type="text/css">
        <link rel="stylesheet" href="./Programa ENANCIB_files/sitestyle.css" type="text/css">
        <link rel="stylesheet" href="./Programa ENANCIB_files/enancib2011.css" type="text/css">
        <link rel="stylesheet" href="./Programa ENANCIB_files/jqueryUi.css" type="text/css">
        <link rel="stylesheet" href="./Programa ENANCIB_files/jquery.pnotify.default.css" type="text/css">

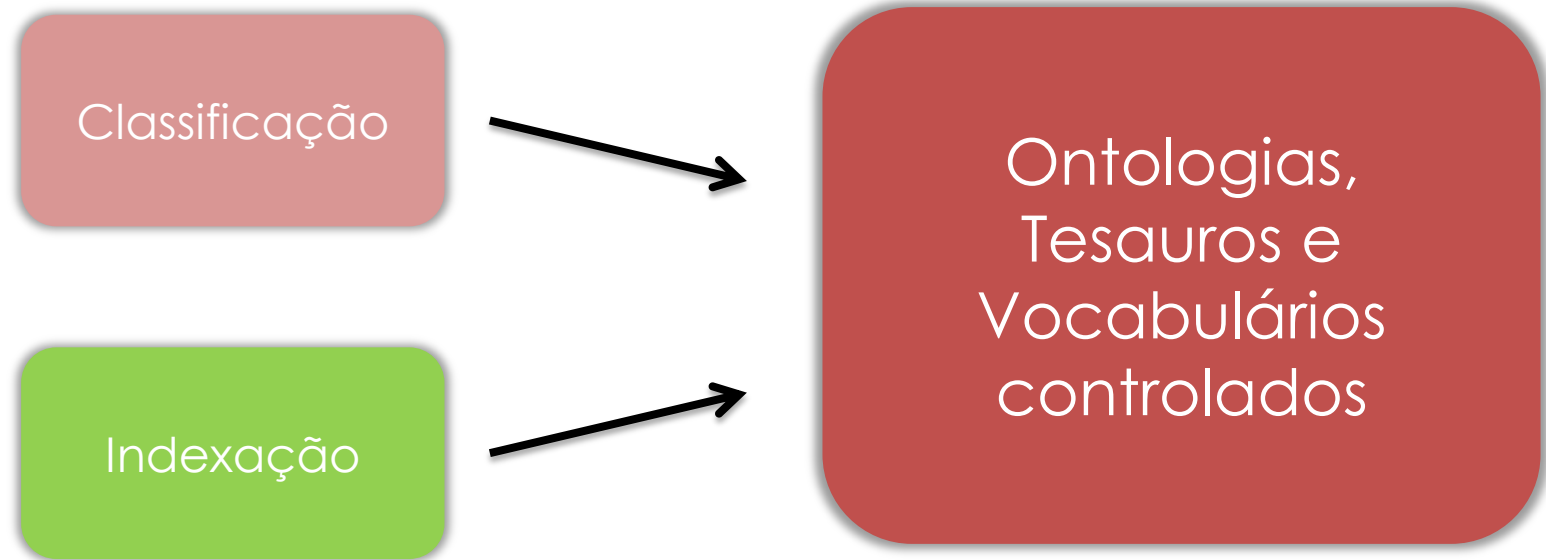
    <script type="text/javascript" src="./Programa ENANCIB_files/general.js"></script>

</head>
<body>
<div id="container">

```

Metadados

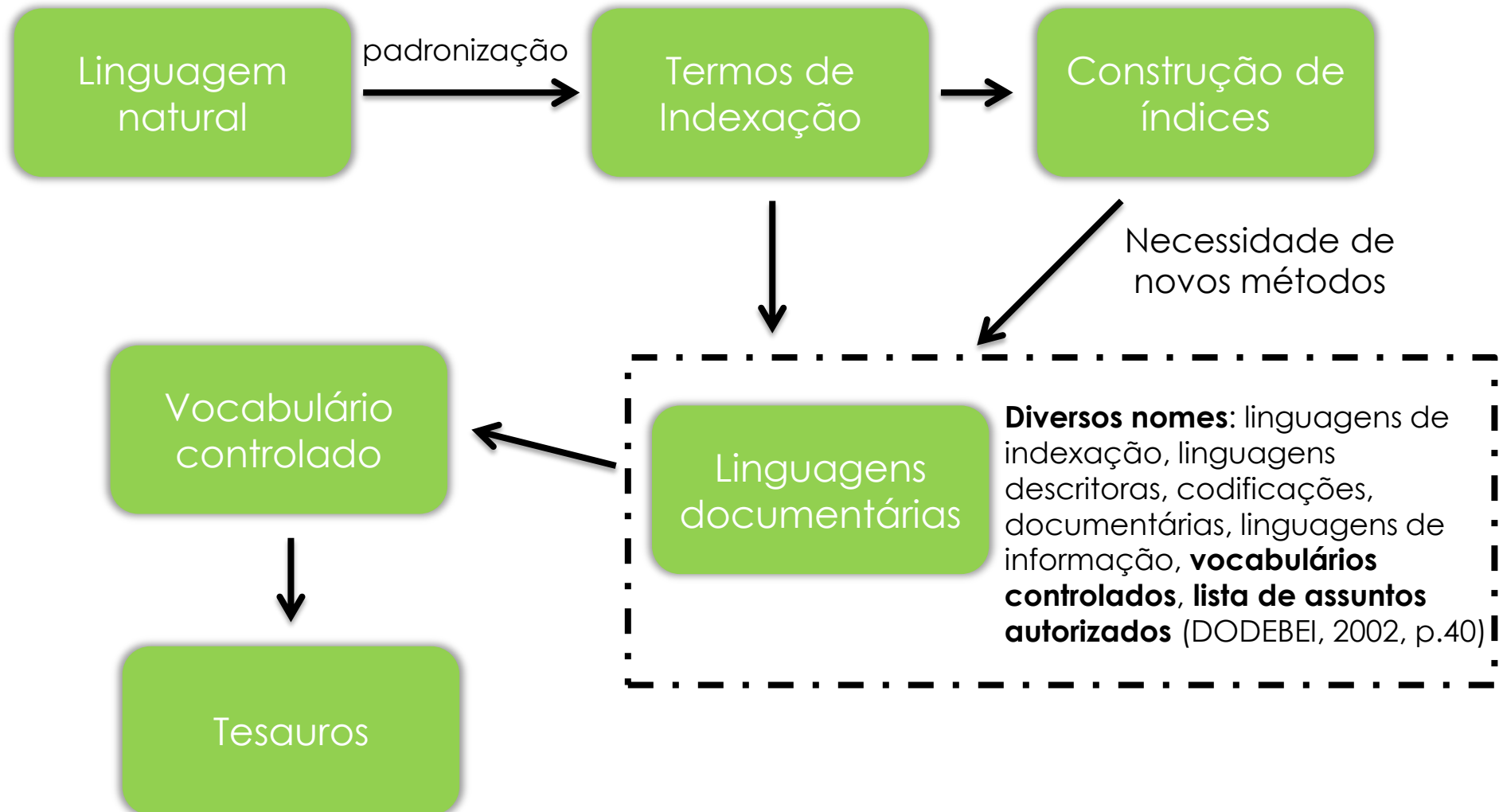
A classificação e a indexação oferece os subsídios necessários a criação de ontologias, tesauros e vocabulários controlados.



Tratamento temático da informação

Tesouros e Vocabulários controlados

Indexação



```

<!DOCTYPE html PUBLIC "-//W3C//DTD XHTML 1.0 Transitional//EN" "http://www.w3.org/TR/xhtml1/DTD/xhtml1-transitional.dtd">
<!-- saved from url=(0066)http://enancib.ibict.br/index.php/xii/enancibXII/schedConf/program -->
<html xmlns="http://www.w3.org/1999/xhtml"><head><meta http-equiv="Content-Type" content="text/html; charset=UTF-8">

    <title>Programa</title>
    <meta name="description" content="XII ENANCIB - Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, sobre políticas de
informação para a sociedade">
    <meta name="keywords" content="Ciência da Informação; políticas de informação">
    <meta name="generator" content="Sistema Eletrônico de Administração de Conferências 2.3.3.1">

    <link rel="stylesheet" href="../../Programa ENANCIB_files/common.css" type="text/css">
    <link rel="stylesheet" href="../../Programa ENANCIB_files/common(1).css" type="text/css">

    <!-- Base JQuery -->
    <script src="../../Programa ENANCIB_files/jsapi"></script>
    <script>
        google.load("jquery", "1");
        google.load("jqueryui", "1");
    </script><script src="../../Programa ENANCIB_files/jquery.min.js" type="text/javascript"></script><script src="../../Programa
ENANCIB_files/jquery-ui.min.js" type="text/javascript"></script>
    <!-- Add javascript required for font sizer -->
    <script type="text/javascript" src="../../Programa ENANCIB_files/jquery.cookie.js"></script>
    <script type="text/javascript" src="../../Programa ENANCIB_files/fontController.js"></script>
    <script type="text/javascript">
        $(function(){
            fontSize("#sizer", "body", 9, 16, 32, "http://enancib.ibict.br"); // Initialize the font sizer
        });
    </script>

    <link rel="stylesheet" href="../../Programa ENANCIB_files/sidebar.css" type="text/css">    <link rel="stylesheet" href="../../Programa
ENANCIB_files/leftSidebar.css" type="text/css"> <link rel="stylesheet" href="../../Programa ENANCIB_files/rightSidebar.css" type="text/css">
<link rel="stylesheet" href="../../Programa ENANCIB_files/bothSidebars.css" type="text/css">
        <link rel="stylesheet" href="../../Programa ENANCIB_files/sitestyle.css" type="text/css">
        <link rel="stylesheet" href="../../Programa ENANCIB_files/enancib2011.css" type="text/css">
        <link rel="stylesheet" href="../../Programa ENANCIB_files/jqueryUi.css" type="text/css">
        <link rel="stylesheet" href="../../Programa ENANCIB_files/jquery.pnotify.default.css" type="text/css">

    <script type="text/javascript" src="../../Programa ENANCIB_files/general.js"></script>

</head>
<body>
<div id="container">

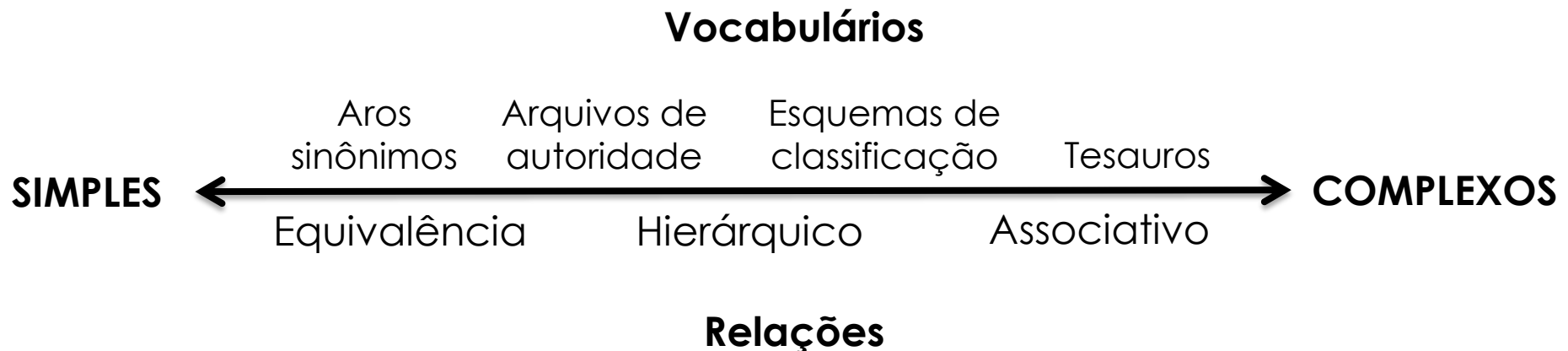
```

Indexação

Vocabulário controlado

Um vocabulário controlado é qualquer subconjunto definido da linguagem natural (MORVILLE; ROSENFELD, 2006).

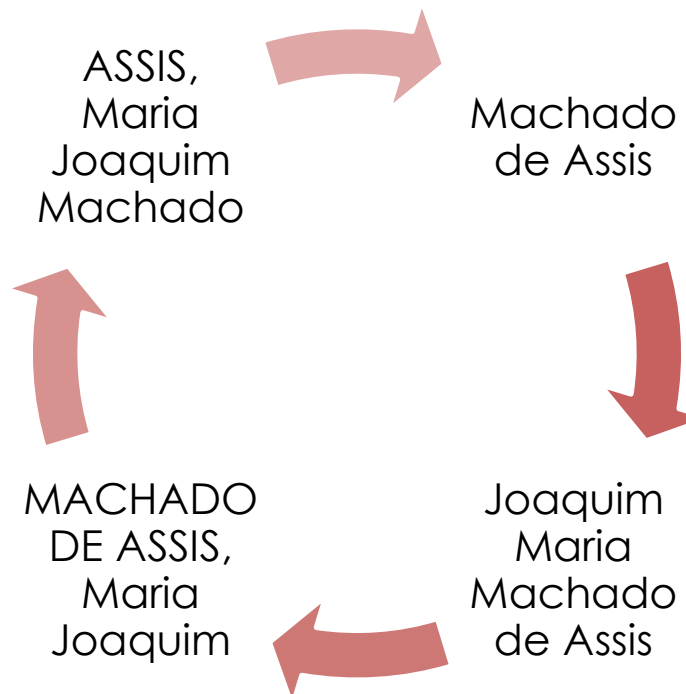
Tipos de vocabulários controlados:



Vocabulário controlado

Aros de sinônimos: a palavra inicial da busca em relação ao arquivo do texto (MORVILLE; ROSENFELD, 2006).

Exemplo:



Vocabulário controlado

Arquivos de autoridade: possibilidade de usar termos aprovados de forma consistente (MORVILLE; ROSENFELD, 2006).

Exemplo:



Introduction

Canadian Subject Headings Search

Help

Search

Subdivisions

New and Revised Headings



Search Results

[Previous](#) [Next](#)

1. [*Libraries, Public--Canada](#)
2. [*Library agencies, Provincial--Canada](#)
3. [*Library catalogs, Union--Canada](#)
4. [*Library catalogues, Union--Canada](#)
5. [Library resources--Canada](#)
6. [Library resources--Ontario--Toronto](#)
7. [*Library resources on Canada](#)
8. [*Library services to aboriginal peoples--Canada](#)
9. [*Library services to native peoples--Canada](#)
10. [Lieutenant governors--Dwellings--Canada](#)

[Previous](#) [Next](#)



Library and Archives
Canada

Bibliothèque et Archives
Canada

Canada

Français

Home

Contact Us

Help

Search

canada.gc.ca

Introduction

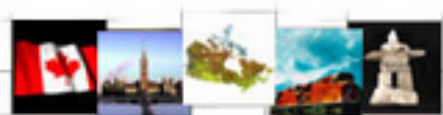
Canadian Subject Headings Search

Help

Search

Subdivisions

New and Revised Headings



Record (Thesaurus Display)

Libraries, Public--Canada

USE [Public libraries--Canada](#)

Created: 2002-07-08
Updated: 2003-11-19

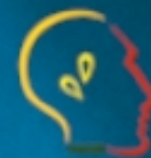
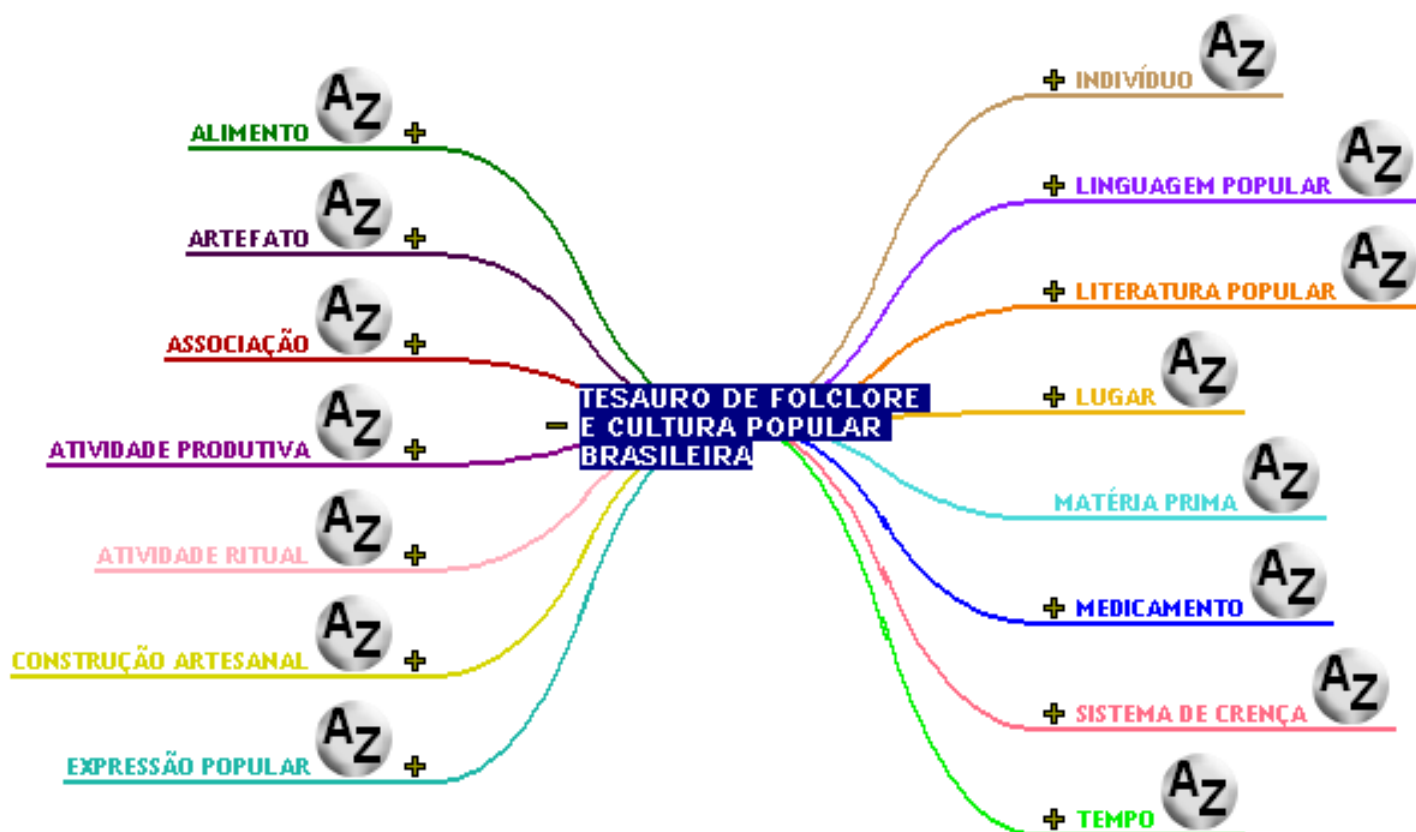
[Top of page](#)

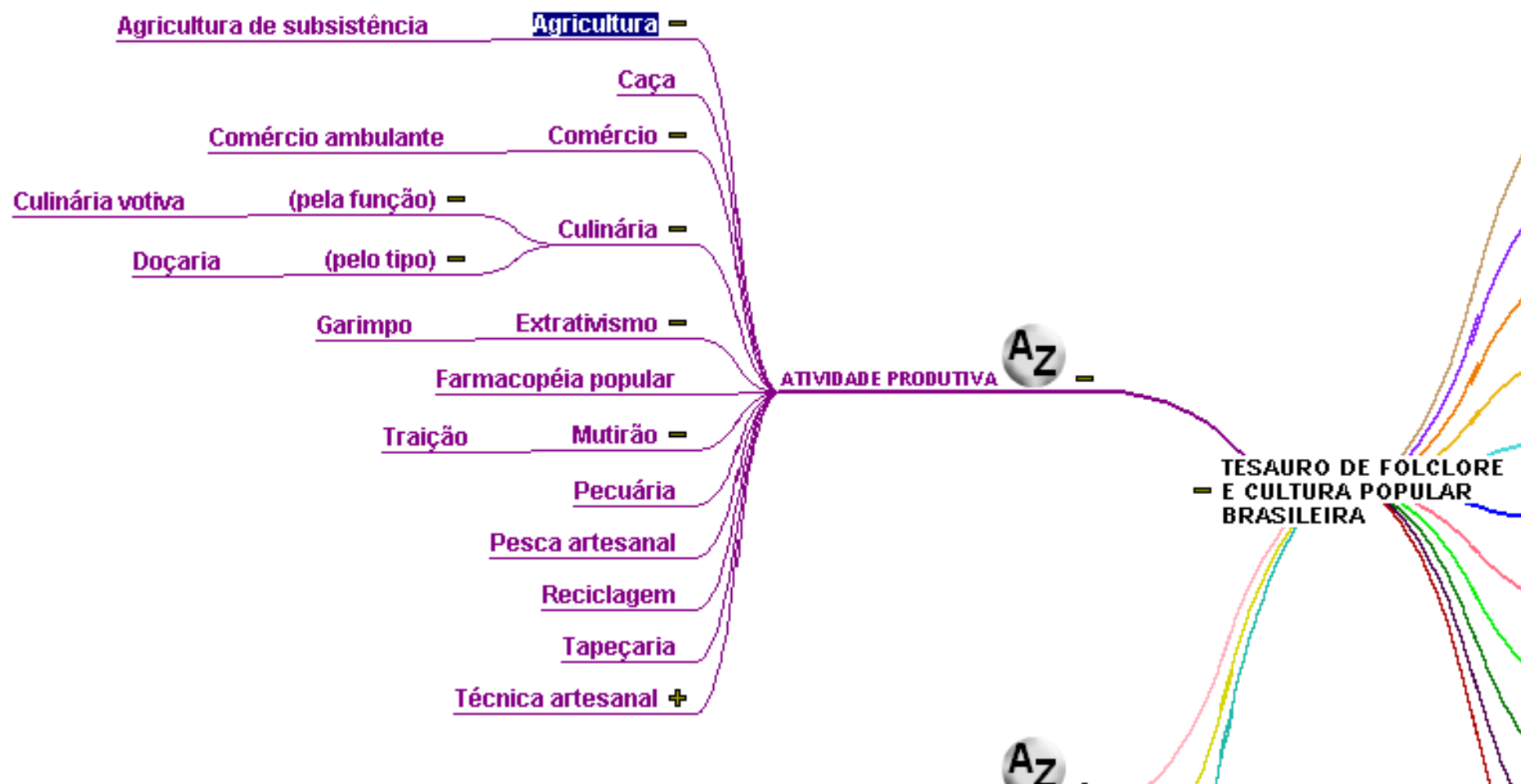
[Important Notices](#)

Vocabulário controlado

Tesauros: “Espécie de enciclopédia”, integrado dentro de um site para melhorar a navegação e recuperação, compartilha uma herança comum ao texto de referência, mas com formas e funções diferentes (MORVILLE; ROSENFELD, 2006).

Exemplo:

☒ Mostra Dicas ao passar o mouse



Tesauros

Estrutura: área, domínio e subdomínio

- **Área:** parte do saber cujos limites são definidos segundo um ponto de vista particular de uma ciência ou técnica.
Ex.: Ciências humanas
- **Domínio:** subconjunto de uma área determinado por um sistema de noções.
Ex.: Sociologia
- **Subdomínio:** cada um dos subconjuntos de um domínio.
Ex.: Sociologia das religiões

Tesauros

Porém, os autores (MORVILLE; ROSENFELD, 2006) discordam da utilização de tesauros nos ambientes Web.

“Não podemos pedir aos nossos clientes que corram a uma biblioteca antes de usar nosso site. [...] Dentro desse novo paradigma, estamos sendo desafiados a descobrir quais orientações do velho não se aplicam mais. Seria um grande desperdício jogar fora recursos importantes como o padrão ANSI/NISO que foram construídos em décadas de experiência. Nosso conselho é ler as orientações e segui-los quando fizerem sentido, mas deve-se estar preparado para deixá-los quando necessário. Afinal, são essas oportunidades que tornam a vida de Arquitetos da Informação divertida e emocionante” (MORVILLE; ROSENFELD, 2006).

Relações de termos

Relações lógicas

Identidade $A(x,x,x) = B(x,x,x)$

As características são as mesmas.

Lingüística sociológica = Sociolingüística

Implicação $A(x,x) \quad B(x,x,x)$

O conceito A está contido no conceito B.

Língua Kaingang / Língua indígena

Álgebra linear / Álgebra

Relações de termos

Relações hierárquicas

São estabelecidas pela divisão de um conceito superordenado em conceitos subordinados formando um ou diversos níveis.

Exemplo:

- Reino
- Filo
- Sub-filo
- Classe
- Ordem
- Família

Relações de termos

Gênero/Espécie

Conceito genérico: conceito superordenado é tomado como ponto de partida no qual são organizados os conceitos subordinados. Inclui conceitos específicos, estabelecendo com eles relações hierárquicas. É obtido por abstração a partir de cada um dos conceitos a ele subordinados e por isso incluído na intensão de todos eles.

Exemplo: o conceito *árvore* é genérico em relação ao conceito *pinheiro*.

Relações de termos

Conceito específico: conceito subordinado em uma relação genérica, isto é, aquele que, dentro de um sistema hierárquico pode ser reagrupado com pelo menos um outro conceito do mesmo nível para formar um conceito de nível superior (conceito superordenado).

Exemplo: o conceito *pinheiro* é específico em relação ao conceito *árvore*.

Relações de termos

Relações partitivas

O conceito superordenado se refere a um objeto considerado como um todo e os conceitos subordinados aos objetos considerados como suas partes.

Exemplo:

Árvore

Tronco

Galhos

Folhas

Relações de termos

Conceitos partitivos: podem ser expressos em séries verticais e horizontais. As partes devem ser obrigatórias (essenciais) ou opcionais (não-essenciais).

Conceitos coordenados: são aqueles que no mesmo nível compartilham características na mesma dimensão.

Exemplo: *Lápis e lapiseira*

Relações de termos

Relações associativas

Existe uma relação associativa quando uma conexão temática pode ser estabelecida entre os conceitos em virtude da experiência.

- Matéria-prima/Produto (Couro/Sapato)
- Ação/Equipamento ou instrumento (Pintar/Pincel)
- Causa/Efeito (Umidade/Corrosão)
- Material /Propriedade (Água/Evaporação)
- Material/Estado (Água/Vapor)
- Matéria/Substância (Diamante/Carbono)

Classificação

Classificação

Usamos esquemas de classificação para significar um arranjo de termos preferenciais (MORVILLE; ROSENFELD, 2006).

São compostas por uma hierarquia dos assuntos.

Porém, na Arquitetura da Informação, há a preferencia pela taxonomia.

Exemplos de códigos de classificação: a CDD (Classificação Decimal de Dewey); a CDU (Classificação Decimal Universal) e a Classificação Facetada.

Lógica do código de CDD

000 Computers, information, & general reference
100 Philosophy & psychology
200 Religion
300 Social sciences
400 Language
500 Science
600 Technology
700 Arts & recreation
800 Literature
900 History & geography

Fonte: http://www.oclc.org/dewey/about/about_the_ddc.htm.

Classificação Facetada

Ranganathan, década de 30



Pode-se aplicar a estrutura em um banco de dados, bem como aplicar em uma mistura mais heterogênea de documentos e aplicativos em um site.

Assim, pode-se aplicar o conceito de múltiplas taxonomias que se concentram em diferentes dimensões do conteúdo (MORVILLE; ROSENFELD, 2006).

10 PILLARS OF KNOWLEDGE

MAP OF HUMAN KNOWLEDGE



Foundations
1. Theory
2. Context
3. Methodology
4. Meditation

Supernatural
1. Theory
2. Mysticism
3. Religions
4. Shamanism
5. Astrology
6. Alchemy
7. Divination
8. Magic
9. Witchcraft
10. Sorcery

Matter & Energy
1. Theory
2. Principles
3. Substances
4. Elements
5. Compounds
6. Mixtures
7. Solutions
8. Suspensions
9. Emulsions
10. Colloids

Space & Earth
1. Theory
2. Space
3. Earth
4. Atmosphere
5. Hydrosphere
6. Biosphere
7. Geosphere
8. Lithosphere
9. Pedosphere
10. Chemosphere

New-living Organisms
1. Theory
2. Basic Sciences
3. Health & Wellbeing
4. Nutrition
5. Exercise
6. Sleep
7. Stress
8. Aging
9. Death
10. Resurrection

Body & Mind
1. Theory
2. Basic Sciences
3. Health & Wellbeing
4. Nutrition
5. Exercise
6. Sleep
7. Stress
8. Aging
9. Death
10. Resurrection

Society
1. Theory
2. Society at-large
3. Governance
4. Law
5. Economics
6. Politics
7. Religion
8. Culture
9. Education
10. Media

Thought & Art
1. Thought
2. Representation
3. Education
4. Literature
5. Music
6. Visual Arts
7. Performance Arts
8. Film
9. Video
10. Animation

Technology
1. Theory
2. Professions
3. Technologies
4. Science
5. Engineering
6. Medicine
7. Agriculture
8. Industry
9. Transportation
10. Communication

History
1. Theory
2. General Memory
3. Relations
4. Events
5. People
6. Places
7. Things
8. Ideas
9. Values
10. Beliefs

Mapa do Conhecimento Humano – Chain Zins

No ambiente Web...

- Taxonomia;
- Folksonomia.

Folksonomia:

A *folksonomia* pode ser definida, com base nas ideias de Thomas Vander Wal (2005, 2007, 2008), como o resultado do processo de etiquetagem, que consiste na atribuição de etiquetas a recursos informacionais na web.

Essa atribuição de etiquetas é feita de forma livre e pessoal, não havendo regras ou restrições dos sistemas.

animals architecture **art** asia australia autumn baby band barcelona **beach** berlin bike bird
birds birthday black blackandwhite blue bw **california** canada **canon** car cat
chicago china christmas church **city** clouds color concert dance day de dog
england europe fall **family** fashion festival film florida flower **flowers** food
football **france** friends fun garden geotagged germany girl girls graffiti green
halloween hawaii holiday house india instagramapp iphone iphoneography island italy
japan kids la lake landscape light live london love macro me mexico model museum
music nature new newyork newyorkcity night **nikon** nyc ocean old paris
park party people photo photography photos portrait raw red river rock san
sanfrancisco scotland sea seattle show sky **snow** spain spring square squareformat
street **summer** sun sunset taiwan texas thailand tokyo toronto **travel** tree trees tri
uk urban **usa** vacation vintage washington water **we**
yellow zoo

FINAIS

CONSIDERAÇÕES

Discussões

- Os cuidados com a Representação da Informação, devem fazer parte da rotina da Arquitetura da Informação;
- Bem como a Representação da Informação deve avançar suas práticas em relação as Novas Tecnologias da Informação;
- Novas estruturas podem começar a integrar sistemas: como a **Representação Iterativa** (SANTARÉM SEGUNDO, 2010).

Referências

ALVES, R. C. V. **Web Semântica: uma análise focada no uso dos metadados**. 2005. 180 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2005.

DODEBEI, V. L. D. **Tesauro: linguagem de representação da memória documentária**. Niterói: Intertexto; Rio de Janeiro: Interciência, 2002.

FUSCO, E. **Metadados e interoperabilidade**. Marília: UNESP, 2011. (Anotações de aula – Material não-publicado)

MORVILLE, P.; ROSENFELD L. **Information Architecture for the World Wide Web**. Sebastopol, CA: O'Reilly, 2006

SANTAREM SEGUNDO, J. E. **Representação Iterativa: um modelo para repositórios digitais**. 2010. 224 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2010.

por Ian Wilson

